

**Senhores Oficiais, Dirigentes, Chefes, Agentes e pessoal técnico de apoio à atividade operacional da Polícia de Segurança Pública**

Como é do vosso conhecimento, decidi, de forma consciente e serena, solicitar a S. Excelência o Ministro da Administração Interna **a cessação de funções do cargo de Diretor Nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP).**

Fi-lo na convicção de que a PSP é uma Instituição com 150 de História e de permanentes sucessos: temos sabido cumprir a nossa missão com grande profissionalismo e inteligência, correspondendo a todas as exigências operacionais de segurança interna. Sempre agimos orientados pelos princípios da legalidade, da proporcionalidade, da adequação dos meios e, acima de tudo, pelo respeito intransigente dos direitos fundamentais do cidadão.

Vós, polícias de hoje e de ontem, constituís o pilar fundamental desta sólida organização, sendo cada vez mais essenciais ao fortalecimento do Estado de Direito.

Eu, tal como vocês, cumprimos um “juramento de morte”: **servir Portugal e os portugueses.**

Saio com a consciência perfeitamente tranquila e com o sentimento do dever cumprido, graças ao apoio e dedicação dos membros desta Direção e de todos vós, sem exceção.

Sabemos das dificuldades que o país, e inevitavelmente a PSP, atravessam neste momento e a minha profunda preocupação é zelar pelo superior interesse da grande Instituição que é a nossa PSP.

Apelo, por isso, a que continuemos a dignificar e a elevar cada vez mais alto, todos os dias e a todas as horas, os valores e as virtudes da Polícia de Segurança Pública.

Tenho muito orgulho em ter sido o vosso Comandante e Diretor.

**Vou continuar a servir a minha Pátria com o mesmo empenho de sempre.**

**Paulo Jorge Valente Gomes**

Superintendente